

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Agrupamento de Escolas Soares Basto
Círculo: Aveiro
Sessão:Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A melhor amiga das “smartshops” é a curiosidade. Assim, com a abolição das mesmas, podemos garantir que existe uma diminuição do consumo primário. Pretendemos portanto prevenir a passagem do uso espontâneo/espórádico ao uso sistemático que se torna nocivo conduzindo à dependência.

Apesar de os produtos vendidos nas “smartshops” não serem para consumo humano, e serem sobretudo fertilizantes de plantas, é permitida a venda dos mesmos. No entanto, podemos apurar que estas drogas “legais” causam dependências tal como as ilícitas, podendo-se isto comprovar pelo facto de, atualmente, em cada dez pessoas que procuram um local de desintoxicação, duas delas são dependentes de produtos de “smartshops”. Estima-se ainda que este número rapidamente aumente para sete a oito em cada dez pessoas.

Muitas vezes estas substâncias podem ser vendidas por causa de pequeníssimas alterações moleculares de substâncias presentes na tabela de substâncias sujeitas a controlo, transformando-as noutras substâncias e como tal escapando à intervenção. Como para incluir substâncias nesta tabela são necessários dois a três anos, essa droga vai formando dependentes.

Assim, e uma vez que estas lojas estão escondidas pela impiedosa verdade de apenas venderem fertilizantes de plantas, aproveitando a legalidade para promover substâncias que são em tudo análogas às substâncias atualmente proibidas, propomos a abolição destas lojas! Propomos ainda a criação de uma organização especializada interdisciplinar que teria como função não só a supervisão do uso ilegal de drogas como também controlar a quantidade de álcool ingerida pelos portugueses, atuando nos locais de maior incidência destas duas vertentes que são das mais presentes na realidade portuguesa mas também mundial!

Esta organização teria um corpo policial que atuaria em “campo”; uma equipa atenta à condição psicológica do indivíduo como psicólogos e psiquiatras, ex-toxicodependentes, que acompanhariam também o cidadão; assistentes sociais para perceberem as condições de vida das pessoas que passariam pela organização, para lhes proporcionar, se necessário, melhores condições de vida, não através de rendimentos nem capital que fosse mal aplicado, mas através de um emprego em que o salário mensal fosse administrado correctamente por um corpo responsável.

Para a finalizar este tema, propomos que seja este organismo a desenvolver atividades e campanhas de sensibilização junto do público escolar e das famílias.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Por último, sugerimos ainda a implementação de algumas medidas de choque para enfrentar as dependências dos jovens tais como: o aumento da idade do consumo de álcool dos 16 para os 18 no que respeita às bebidas brancas e dos 18 para os 20 para as bebidas espirituosas; recurso ao trabalho comunitário em vez de inserção em prisões ou estabelecimentos de correção, nomeadamente para os mais jovens, evitando o contacto com delinquentes mais experientes e proporcionando atividades e experiências de vida mais positivas (desporto...); análises periódicas para os toxicodependentes em recuperação e finalmente um acompanhamento das famílias com toxicodependentes para resolução dos problemas.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Encerramento das smartshops.

2. Criação de uma organização especializada interdisciplinar contra as dependências.

3. Implementação de tratamentos de choque.